

Carta de Missão do Diretor

2014 - 2017

**TRANSFORMAR O PRESENTE,
GANHAR O FUTURO!...**

1 – Introdução

As escolas são estabelecimentos aos quais está confiada a missão de dotar todos e cada um dos cidadãos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo para a vida económica, social e cultural do País. São espaços privilegiados de “**Educação para a Vida e de Formação para a Cidadania**” e que, assim sendo, devem por isso orientar a sua ação no sentido de formar cidadãos com uma sólida formação **pessoal, social e científica** que desenvolvam as capacidades/competências necessárias para um bom desempenho profissional e pessoal, com autonomia e espírito crítico, com vista à integração numa sociedade em constante mudança.

Neste contexto, a minha disponibilidade para a recondução para o cargo de diretora do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede, teve por base a continuação da edificação de uma Escola orientada para a excelência, preocupada com a oportunidade de igualdades, com a transmissão de valores e conseqüentemente com o sucesso dos seus alunos.

2 - Visão/Missão

- **Visão** – O Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva sustenta consolidar-se como um polo de ação educativa no domínio da excelência, apresentando modelos de qualidade no sentido de formar e educar os cidadãos no futuro.
- **Missão** – Formar, aprender e educar com base em princípios pedagógicos, científicos e éticos, que permitam aos alunos adquirir as capacidades que lhes possibilitem um enquadramento na sociedade como agentes criativos, inovadores, empreendedores, bem como eticamente responsáveis na utilização da liberdade comum.

3 – Compromissos

À luz deste enquadramento, a Diretora do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva, Cantanhede, assume os seguintes compromissos perante a comunidade escolar e educativa:

Compromissos	Conteúdos
1 – Agilização dos processos inerentes à organização curricular que potenciem a melhoria do serviço educativo, com base no respeito pelo primado de critérios de natureza pedagógica e científica, em convergência com as expectativas dos alunos, dos professores e das famílias, sobre critérios de natureza administrativa, nos limites da lei e dos recursos disponíveis.	<ul style="list-style-type: none">• Atualização e melhoramento dos documentos operativos do funcionamento e da gestão pedagógica do Agrupamento (critérios de distribuição de serviço letivo e de elaboração de horários, critérios de constituição de turmas, critérios gerais de acompanhamento e de avaliação de alunos, critérios específicos de disciplina articulados com as novas metas curriculares, matriz da articulação curricular entre diferentes níveis e ciclos de ensino), tendo em vista dotá-los de coerência e coesão pedagógicas;• Criação de momentos específicos de articulação curricular entre ciclos, intra e interdisciplinar;
2 – Reforço da Educação Cívica e da Cidadania	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de ações que permitam atingir uma melhoria significativa do comportamento e da atitude cívica dos discentes (Realização das Assembleias de alunos e de turma em todos os estabelecimentos do agrupamento; Criação de equipas multidisciplinares; Articulação DT-família; articulação documental; articulação novas tecnologias; Convívios, Iniciativas sociais e culturais, criação de instrumentos de avaliação comuns em todos os ciclos; acautelando componentes de transversalidade tais como sociais /comportamento;• Melhoria do clima de escola no que respeita às relações interpessoais através da realização de sessões para a gestão de conflitos e da implementação de programas de desenvolvimento sócio afectivo.
3 - Reforço da relação escola família	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de ações que permitam continuar a estimular a articulação entre a escola e a família de modo a melhorar o processo educativo dos alunos nomeadamente, articulação

	<p>DT/Professores-família; articulação documental; articulação através do Jornal e da rádio da escola; articulação através das novas tecnologias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de sessões de formação aos pais representantes das turmas sobre documentos estruturantes da escola e sobre o seu papel como representantes dos pais; • Promoção da participação efetiva dos EE em atividades e projetos.
<p>4 - Estabilidade, eficiência e eficácia da gestão do Agrupamento, assegurando a correta utilização e rentabilização dos recursos materiais, pedagógicos, didáticos e financeiros, e dos mecanismos de informação e comunicação instalados ou a instalar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação faseada, ao longo do mandato, de novas ferramentas de gestão administrativa facilitadoras da ação pedagógica de professores e das aprendizagens dos alunos, designadamente: i) o livro de sumários electrónico, ii) o dossier electrónico do diretor de turma, iii) o dossier electrónico do coordenador de departamento curricular e do responsável de disciplina e iv) sistema electrónico de controlo de acesso dos alunos à escola, com a comunicação da falta na hora; • Manutenção e melhoria das condições de utilização do parque informático da escola sede e colocação das tecnologias ao serviço do agrupamento.
<p>5 - Estabilidade, eficiência e eficácia da gestão do Agrupamento, assegurando a correta utilização e rentabilização dos meios humanos, docentes e não docentes, e do reforço das suas competências através do investimento na formação complementar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço de práticas que rentabilizem os recursos humanos internos e externos através da definição de critérios de distribuição de serviço, que potenciem o trabalho colaborativo e a articulação com o meio, tais como: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição de Equipas de Trabalho docente e não Docente com vista à promoção do trabalho colaborativo e à melhoria da produtividade do trabalho; ▪ Reforço das competências de supervisão das práticas profissionais e procedimentos pedagógicos das estruturas de coordenação e supervisão pedagógica; ▪ Reforço das competências de supervisão das funções profissionais a coordenadores técnicos e a operacionais.
<p>6 - Aperfeiçoamento do observatório interno para reforço dos mecanismos de autoavaliação visando a melhoria dos processos, dos produtos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da autoavaliação como componente de todas as práticas; • Assunção da avaliação interna como estratégia e

<p>e do funcionamento, em geral, do Agrupamento.</p>	<p>instrumento de autonomia;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de um modelo de plano de melhoria; • Elaboração anual do plano de ação do agrupamento, pela equipa Direção em parceria com a equipa OQP.
<p>7 – Estreitamento das relações institucionais com os parceiros habituais do Agrupamento e criação de mecanismos para novas parcerias do interesse do agrupamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação das parcerias ativas com RBC e BE(s) do concelho, Associações de Pais, Município de Cantanhede, IPSS(s) do concelho ou outras entidades que se revelem importantes para o desenvolvimento de projetos ; • Estabelecimento de protocolos, parcerias, contratos, intercâmbios e atividades comuns com instituições de interesse sustentado para o Agrupamento (EX:APPACDM, CRI -Centro de Recursos para a Inclusão, IPSS(s) entre outras).

Cantanhede, dezembro de 2014

A DIRETORA



(Lic. Fátima M^a. Vaz G. J. Simões)